

Comissão vai representar o Congresso

* AN 1992

Com sete senadores e 23 deputados como titulares, o Congresso Nacional instala amanhã, às 15h, a Comissão Representativa. Ela vai substituir o plenário durante o recesso, que vai até o dia 15 de fevereiro. O presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), também presidirá a Comissão Representativa, que é formada por membros de todos os partidos.

Além de Benevides, os senadores Iram Saraiva (PMDB-GO), Odacir Soares (PFL-RO), Meira Filho (PFL-DF), Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), Salданha Derzi (PRN-MT) e Affonso Camargo (PTB-PR) foram designados como membros titulares da comissão, que está sendo instalada com 15 dias de atraso. Os partidos fazem jus ainda a igual número de suplentes.

Os deputados que integram a Comissão Representativa são os seguintes: Genésio Bernardino, Délio Braz, Alberto Goldman e João Faustino (PMDB) Ricardo Fiúza, Humberto Souto, Benito Gama e Freire Júnior (bloco — PFL-PRN) Vital do Rego e Clovis Assis (PDT) Celso Mainardi (PDS) Antônio Faleiros (PSDB) Paulo Bernardo (PT) Paulo Mandarino (PDC) Waldemar Costa Neto (PL) e Gastone Righi (PTB).

Impunidade — Também amanhã o presidente do Congresso se reunirá, ao meio-dia, com o presidente da Subcomissão Especial que investiga as causas da impunidade, senador Pedro Simon (PMDB-RS), para discutir o encontro de representantes dos Três Poderes, marcado para 18 de fevereiro, que examinará a questão.

O ministro Sydney Sanches, presidente do Supremo Tribunal Federal, onde será realizada a reunião, e que marcou a data, acha imprescindível acabar no País com a impressão de que predomina a impunidade. Sydney Sanches, que já conversou a respeito com o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Carlos Átila, ressaltou para o senador Pedro Simon a importância de um estudo sobre a legislação comparada.